

MEMÓRIA EM NIETZSCHE: A LUZ DA HISTÓRIA DA DANÇA SAGRADA, ATRAVÉS DAS COMUNIDADES DE TERREIROS

Wermerson Meira Silva¹
João Diógenes Ferreira dos Santos²

Resumo: Este artigo tem por objetivo trazer a dança sagrada na memória e história de Nietzsche através das comunidades de terreiros, compreendida como expressões corporais representadas através da memória no que diz respeito à dança, o corpo e os toques da Orixá Oxum, bem como, a ação de lembrar trazendo o pressuposto de que a memória também é uma instância de criação e existência. Além disso, apontar como é possível pensar a dança e o corpo como elementos constitutivos da dança e filosofia de Nietzsche. Embalados pela problemática: como a dança sagrada nos terreiros de candomblé da nação ketu/Nagô reflete a memória em movimento trazida por Nietzsche? Com isso propomos uma discussão das teorias embasada de Nietzsche que nos contribui a situar a memória em movimento através dos acontecimentos que resulta nas relações sociais de grupos contribuídas através da história, contatos, lembranças, expressões e recordações. Como metodologia de pesquisa, faremos uma busca no acervo utilizando o referencial teórico de Nietzsche e suas concepções de dionisíaco, apolíneo presentes na obra de Nietzsche: Assim falou Zaratustra, para pensarmos nas relações do corpo e dança na construção de uma vida de arte e da superação do homem e da relação destruição-criação entre o apolíneo e o dionisíaco, discutindo a imagem do corpo e da dança como movimento de superação, abrindo perspectiva acerca da vida e da mais profunda necessidade de afirmação que o candomblé congrega valores das diversas etnias africanas, como forma de resitência, imbuído na vontade de ensinar o ser humano o sentido de ser. Dessa forma, as memórias contidas na dança em seus corpos incorporados pelos/as Orixás, transmitem as suas narrativas míticas, podendo ser aplicada na força espiritual que contribui para a resitência e sobrevivência nos terreiros de candomblé, para sua (re) significação religiosa e comunitária, mesmo diante dos sofrimentos ocorridos relacionados ao racismo e preconceito religioso.

Palavras-chave: Memória; Nietzsche; História; Corpo; Terreiro.

¹ Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - [PPGMLS-UESB] e Professor Assistente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – [UESB]. E-mail: wermerson@uesb.edu.br

² Professor e orientador no Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - [PPGMLS-UESB] e Professor Assistente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – [UESB]. Pós-doutorado no Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Milton Santos, da Universidade Federal da Bahia [UFBA], Doutor em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo [PUC-SP], Mestre em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba [UFPB], Graduado em História pela Universidade Estadual de Feira de Santana [UEFS], atualmente é professor titular, nível B, da Universidade Estadual de Feira de Santana [UEFS]. E-mail: jdiogenes69@gmail.com